



REFINARIA ESCONDE PROBLEMAS ANTES DA VISITA DE DIRETOR DA PETROBRÁS



Na terça-feira (8), a Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim/MG, passou por um processo de averiguação de conformidade com as normas vigentes para o seu funcionamento. Durante este processo, a refinaria recebe a visita de um diretor da Petrobrás e de sua equipe que, ao inspecionar a unidade, devem realizar um relatório apontando as condições de trabalho a qual a categoria petroleira está sendo submetida.

Apesar da motivação oficial da Petrobrás ser uma ação prevista pela norma de segurança da empresa, a forma como está sendo feita e a frequência das visitas de seus diretores têm levantado suspeitas entre a categoria petroleira. Mas, embasado nas denúncias que os trabalhadores da refinaria vem apresentando ao Sindipetro/MG, o coordenador geral do sindicato, Alexandre Finamori, declara que a gerência da Regap vem tomando medidas para maquiagem as verdadeiras condições de trabalho na empresa. Além dis-

so, a vinda do diretor da Petrobrás, Carlos José do Nascimento Travassos, por três vezes em menos de seis meses, levanta a suspeita de que o processo de averiguação de conformidade vem sendo utilizado como instrumento de avaliação da refinaria com o objetivo de sua privatização.

“Chama a atenção o esforço da gerência local em maquiagem a unidade, tentando tapar o sol com a peneira em relação aos problemas que temos na área e que colocam em risco a segurança das pessoas e das unidades. Chama atenção também a terceira visita desse diretor em seis meses. Qual é o objetivo de tantas visitas? A categoria precisa estar atenta às movimentações da gestão bolsonarista da Petrobrás, que ainda não desistiu de tentar vender a Regap”, afirma o coordenador geral do Sindipetro/MG, Alexandre Finamori.

É provável que muitas coisas já tenham sido ditas ao senhor Carlos José. Também é provável que, se o diretor e

a sua comitiva vieram mesmo para verificar as condições de trabalho na refinaria, os seus próprios olhos tenham visto como o sucateamento privatista têm colocado a vida da categoria petroleira em risco. Mas, caso o diretor tenha estado distraído com objetivos paralelos, o Sindipetro/MG reforçará algumas denúncias que já foram alvos de matérias, ofícios e pautas das reuniões de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS).

Entre as denúncias recebidas pelo Sindipetro/MG está a instalação de um “piso falso” pela gerência do Hidrotreatamento e Coqueamento (HC). O procedimento ocorreu na semana anterior à visita do diretor da sede, Carlos José, e sem a realização de uma gestão de mudanças (GM), com o intuito de esconder a sujeira em uma tubovia localizada no Coque. Segundo as informações obtidas pelo sindicato, essa grade será retirada após a auditoria, evidenciando a estratégia da gerência do HC em “jogar a su-

jeira para debaixo do tapete”. Por fim, vale lembrar que, nessa mesma gerência, houve uma série de redução do número mínimo nos últimos meses e, além disso, as unidades têm ficado com efetivo reduzido por falta de pessoal. Essa situação, além de agravar o risco de acidentes, têm causado estresse e sobrecarga na categoria petroleira, que está vulnerável ao desenvolvimento de doenças mentais.

“A Petrobrás deve respeito aos seus funcionários e é a sua obrigação propiciar um ambiente de trabalho digno e seguro. O sucateamento da Regap, com o objetivo de sua privatização total, ameaça a segurança da categoria petroleira em troca do lucro dos acionistas. As nossas vidas não estão à venda! Se os diretores da Petrobrás estão interessados em saber as verdadeiras condições de trabalho na Regap, confiem menos no que os seus olhos veem e passem a escutar mais o que a categoria petroleira tem para dizer” declarou Alexandre Finamori.

SINDIPETRO LEVA DENÚNCIAS À REUNIÃO DA SMS

Na quarta-feira (9), o Sindipetro/MG esteve presente na reunião do comitê local de SMS da Refinaria Gabriel Passos (Regap). O espaço é uma oportunidade de diálogo entre a gerência da refinaria e o sindicato, buscando a solução de problemas denunciados pela categoria petroleira durante os dois últimos meses.

Confira abaixo algumas das discussões pautadas pelo Sindipetro/MG:

Privatização da SMS

No decorrer da reunião, o Sindipetro/MG voltou a questionar os riscos e os prejuízos causados pela terceirização da Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS). O gerente de SMS informou que já estão tratando com uma empresa que está dentro do parâmetro do contrato, ainda existem algumas pendências e assim que resolvido a REGAP irá efetivar o contrato. Este contrato irá substituir dois contratos existentes na SMS

Prevenção contra o coronavírus

Após reiteradas cobranças por parte do Sindipetro/MG, a Regap concordou em tratar alguns pontos rela-

cionados ao coronavírus na reunião de SMS.

Sobrecarga dos motoristas

O Sindipetro/MG, novamente, cobrou ações da Regap sobre as denúncias de que os motoristas dos ônibus de turno têm sofrido com uma sobrecarga de trabalho. A gerência da refinaria respondeu que irá tomar ações junto ao setor de transporte para conferir a jornada destes motoristas e as demais condições de cumprimento do contrato com a empresa externa.

Desmorte da AMS

A categoria petroleira residente na Região Metropolitana de Belo Horizonte está sem acesso a hospitais psiquiátricos 24h. O problema surgiu após a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) excluir da rede de atendimento os hospitais André Luiz e o Santa Maria.

Representantes do setor de saúde, que participavam da reunião, informaram que estão cobrando soluções junto a AMS e mapeando outros hospitais para credenciamento.

Leia a matéria completa em www.sindipetro.org

RETORNO DO ATENDIMENTO PRESENCIAL

REABERTURA DA SEDE será avaliada semanalmente e de acordo com o boletim epidemiológico da prefeitura de Belo Horizonte



O Sindipetro/MG informa que está retomando, de forma gradual, o atendimento presencial em sua sede, em Belo Horizonte. O atendimento havia sido suspenso em janeiro de 2022, após os índices do boletim epidemiológico da cidade voltarem a atingir níveis críticos.

O atendimento presencial será realizado em três dias da semana (terça, quarta e quinta), entre 9h e 17h. Todos aqueles que desejarem o atendimento presen-

cial devem agendar um horário com antecedência, entrando em contato pelos telefones (31) 2515-5555 ou (31) 9 8417-4646.

A diretoria colegiada do Sindipetro/MG informa ainda que a realização do atendimento presencial será avaliada semanalmente, levando em consideração os boletins epidemiológicos e assistenciais de Covid-19, divulgados pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Mantenham o uso de máscara e a vacinação em dia.